

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Janeiro / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	2
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	3
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Segmento	5
2.3 Investimentos por Instituição	5
2.4 Carteira x Meta Atuarial	6
2.5 Evolução do Patrimônio	6
2.6 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	7
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	7
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	7
4. MOVIMENTO DETALHADO	9
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
Confirmação de Recebimento de Relatório	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de janeiro foi de 0,32%, acima dos 0,15% de dezembro. Em janeiro de 2018, o índice tinha sido de 0,29%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,78%, pouco acima dos 3,75% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Considerando apenas os meses de janeiro, foi a maior inflação desde 2017 (0,38%). No acumulado em 12 meses também foi o maior percentual desde 2017 (5,35%).

Em 2018, a inflação oficial fechou o ano em 3,75%, abaixo do centro da meta fixada pelo governo, que era de 4,5%. Para 2019, o alvo central a ser perseguido é um pouco menor: 4,25%.

INPC varia 0,36% em janeiro

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,36% em janeiro, acima dos 0,14% de dezembro. Na ótica dos últimos doze meses, o índice ficou em 3,57%, acima dos 3,43% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2018, a taxa atingiu 0,23%.

1.2 Cenário Brasileiro

As operações das empresas brasileiras no mercado de capitais movimentaram R\$ 7,4 bilhões em janeiro, resultado 22,6% menor em relação ao mesmo período do ano passado, informou a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O número de operações também foi reduzido: 29 em 2019, contra 47 em janeiro de 2018.

Os fundos imobiliários lideraram as emissões de janeiro em volume, com R\$ 3,5 bilhões, o que equivale a alta de 413% sobre o mesmo mês do ano passado. O resultado superou as operações com debêntures, que somaram R\$ 2,5 bilhões (queda de 67% em relação a janeiro de 2018).

Entre os demais produtos, as notas promissórias, os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e os Fundos de Investimento em Direito Creditório (FIDCs) movimentaram R\$ 830 milhões, R\$ 300 milhões, R\$ 133 milhões e R\$ 63 milhões, respectivamente. Não foram contabilizadas em janeiro operações com ações, debêntures incentivadas e letras financeiras.

1.3 Cenário Internacional

Executivos **chineses** estão soando o alerta sobre o estado da segunda maior economia do planeta.

Pelo menos 20 empresas — incluindo China Life Insurance e Chongqing Changan Automobile — avisaram investidores que o lucro anual ficaria abaixo da expectativa.

Entre as razões citadas estão a desaceleração econômica, mudanças recentes nas regras contábeis e o tombo do mercado acionário no ano passado, que eliminou US\$ 2,3 trilhões no que foi a maior perda de valor de mercado no mundo.

União Europeia

A Comissão Europeia reduziu com força suas estimativas para o crescimento econômico na **zona do euro** este ano e no próximo devido a uma esperada desaceleração nos maiores países do bloco, provocada pelas tensões comerciais globais e crescente dívida pública.

Em suas projeções econômicas trimestrais, o braço executivo da UE também revisou para baixo suas estimativas para a inflação no bloco de 19 países no próximo ano, prevista agora abaixo do calculado pelo Banco Central Europeu – provavelmente complicando os planos do banco de alta de juros este ano.

A Comissão disse que o crescimento da zona do euro vai desacelerar a 1,3 por cento este ano de 1,9 por cento em 2018, recuperando-se a 1,6 por cento em 2020.

Em novembro, a Comissão previa expansão de 1,9 por cento da zona do euro este ano e de 1,7 por cento em 2020.

Na Alemanha, maior economia do bloco, o crescimento deve desacelerar a 1,1 por cento este ano de 1,5 por cento em 2018. A Comissão estimava anteriormente expansão de 1,8 por cento em 2019.

A Comissão espera ainda que a inflação na zona do euro alcance 1,4 por cento este ano, contra estimativa do BCE de 1,6 por cento, e ainda mais longe da meta do banco de perto de 2 por cento.

1.4 Bolsa

O **Índice Bovespa** terminou o mês com 97.394 pontos, 10,82% acima do fechamento do mês anterior e -0,29% abaixo do recorde histórico registrado em 24 de janeiro de 2019 com 97.677 pontos.

Em janeiro, o Ibovespa acumulou alta de 11,15%, também conforme dados antes do ajuste de fechamento.

O **dólar comercial** (PTAX 800 venda, divulgado pelo Banco Central) encerrou o mês com baixa de -5,75% cotado a R\$ 3,6519. Com isto, a alta em 12 meses passou para +15,48%, e +16,79% em 24 meses.

Em relação ao **Euro comercial (Bacen)**, esta moeda apresentou desvalorização frente ao Real de -5,55% no mês, cotada a R\$ 4,1927. Com isto, passou a acumular alta de +6,40% em 12 meses e +24,20% em 24 meses.

1.5 Projeções

Os analistas do mercado financeiro baixaram a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 e também passaram a estimar crescimento menor da taxa básica de juros, a Selic, neste ano.

As previsões constam no boletim de mercado, também conhecido como relatório "Focus", divulgado no dia 7 de janeiro, pelo Banco Central (BC).

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2019, a expectativa do mercado financeiro para expansão da economia recuou de 2,55% para 2,53%.

Taxa Básica de Juros

O mercado baixou de 7,13% para 7% ao ano a previsão para a taxa de juros, a Selic, no fim deste ano.

Atualmente, o juro básico da economia está em 6,50% ao ano, na mínima histórica.

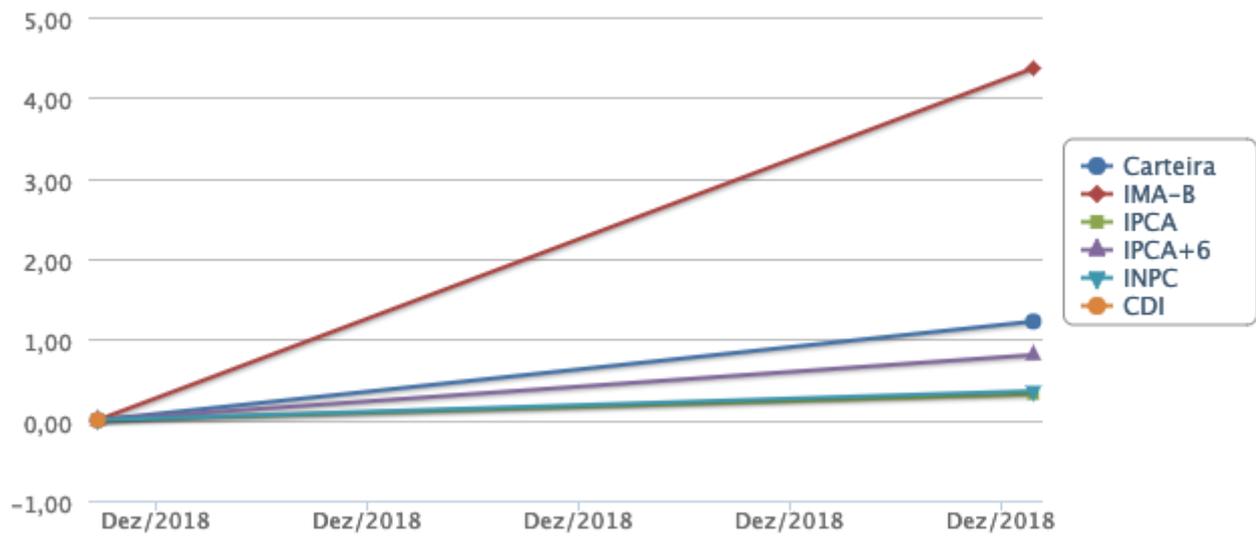
Com isso, os analistas seguem prevendo alta dos juros em 2019, mas em menor intensidade.

Inflação

Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, o mercado financeiro manteve a previsão estável em 4,01% para 2019.

A meta central deste ano é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/01/2019	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$100.327,56	R\$0,00	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$0,00	R\$14.468,92	0,19%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$1.756,76	R\$33.741,95	0,07%
	R\$102.084,32	R\$48.210,87	

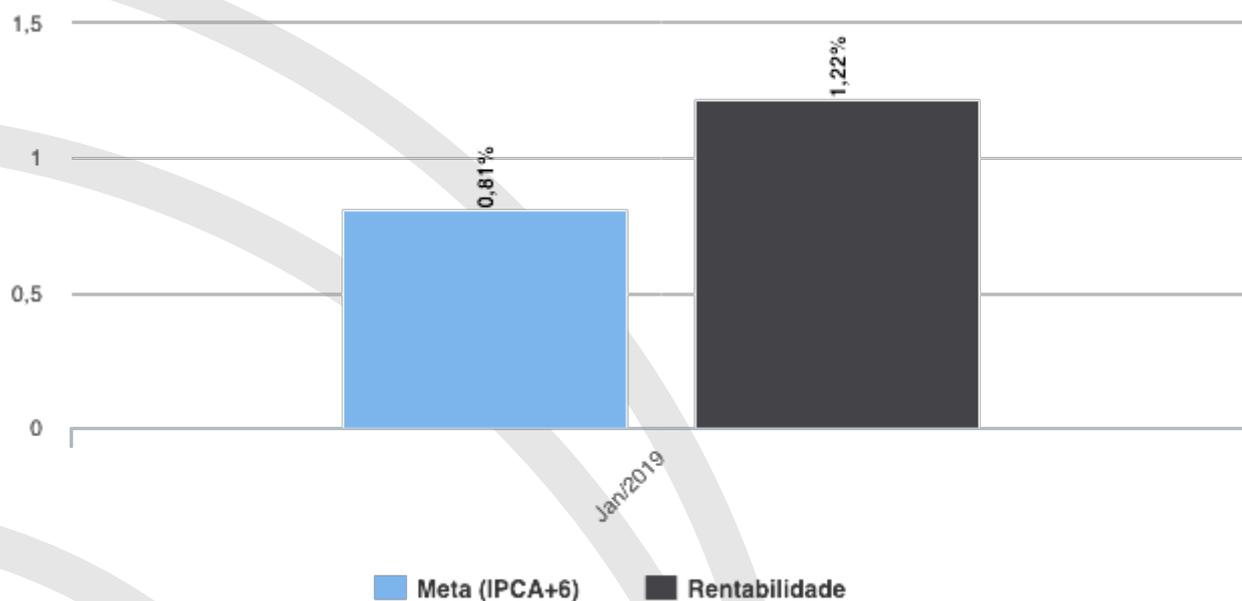
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/01/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$102.084,32	R\$48.210,87	1,24%
	R\$102.084,32	R\$48.210,87	

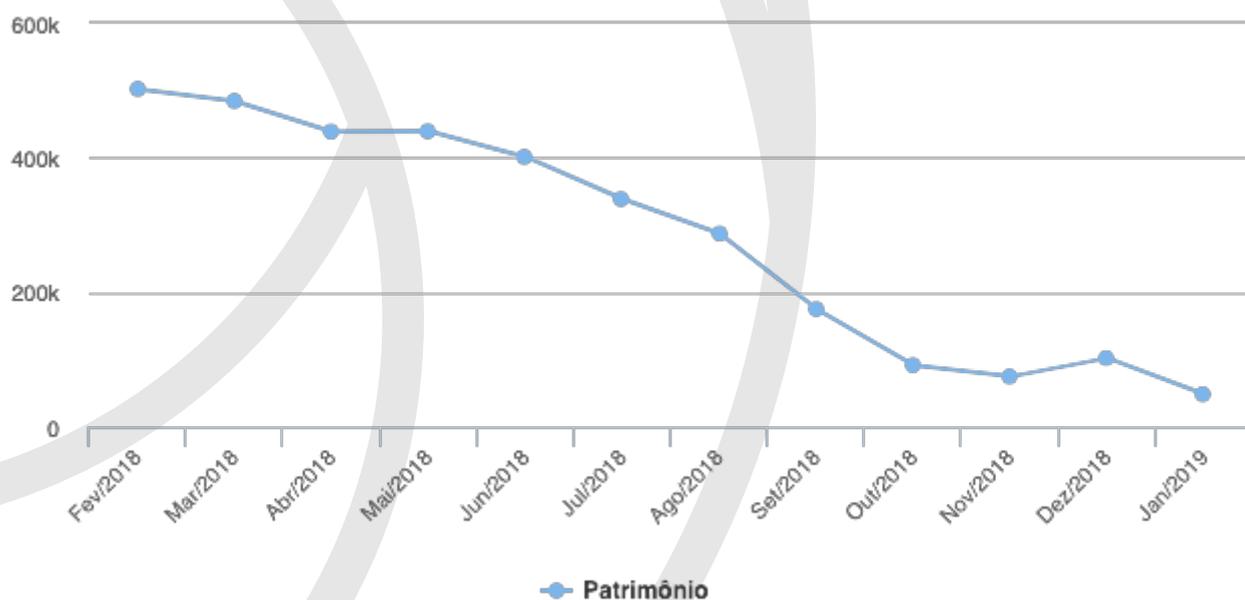
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/01/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$100.327,56	R\$14.468,92	0,59%
Caixa Econômica Federal	R\$1.756,76	R\$33.741,95	0,07%
	R\$102.084,32	R\$48.210,87	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,58%	0,58%	3,60%	6,75%	R\$12.107.360.746,88	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,57%	0,57%	3,62%	6,80%	R\$17.655.593.353,16	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	100,00%	R\$48.210,87
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	20,00%	30,01%	R\$14.468,92
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	20,00%	69,99%	R\$33.741,95
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$48.210,87

* até 26/05/2019, de acordo com a alteração na CMN 4.695/2018, um fundo pode conter no máximo 20% dos recursos do RPPS. Esse ajuste se faz necessário visando a regularização deste item perante o CADPREV.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	100,00%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	69,99%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	30,01%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

21/01/2019	Compra	50.605,683448	cotas	R\$125.576,89
21/01/2019	Compra	642,121349	cotas	R\$1.593,41
30/01/2019	Venda	48.264,702646	cotas	R\$120.000,00
31/01/2019	Compra	2.833,679600	cotas	R\$7.048,62

Cotas em 31/01/2019: 5816.781752472960

Saldo financeiro: R\$ 14.468,92

Rentabilidade no período: 0,19%

% da carteira: 30,01


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/12/2018: 50557.059880372000

Saldo financeiro: R\$ 100.327,56

Lançamentos:

% da carteira: 98,28

31/12/2018	Compra	50.557,059880	cotas	R\$100.327,56
02/01/2019	Venda	50.557,059880	cotas	R\$100.348,09

Cotas em 31/01/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: %

% da carteira: 0,00


Caixa Econômica Federal

 CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
 CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 742.374091393267

Saldo financeiro: R\$ 1.756,76

Lançamentos:

% da carteira: 1,72

02/01/2019	Compra	506,894397	cotas	R\$1.200,00
07/01/2019	Venda	506,893895	cotas	R\$1.200,27
09/01/2019	Venda	742,374593	cotas	R\$1.758,74
11/01/2019	Compra	957,439716	cotas	R\$2.269,00

18/01/2019	Venda	273,853365	cotas	R\$650,00
30/01/2019	Compra	13.494,578837	cotas	R\$32.100,00

Cotas em 31/01/2019: 14178.165187189930

Rentabilidade no período: 0,07%

Saldo financeiro: R\$ 33.741,95

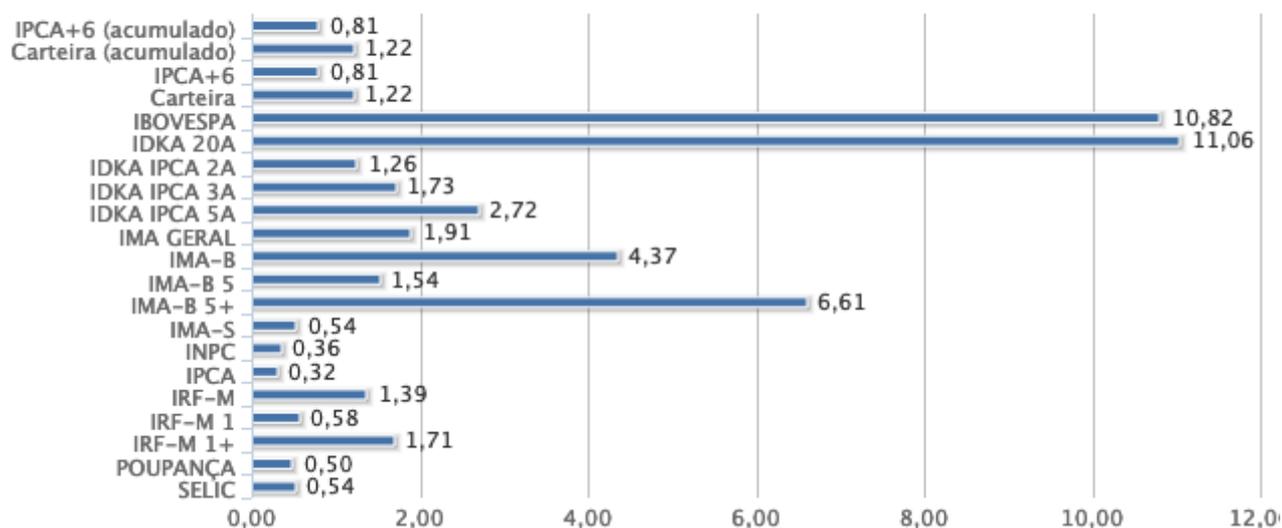
% da carteira: 69,99

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizado o primeiro mês do novo governo Bolsonaro, a rentabilidade apresentada pelos ativos de mais longo prazo sinalizam que as apostas voltam a se concentrar no futuro do País. Acompanhe a rentabilidade abaixo recebida pelo RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,81%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,22%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 295,72 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -54.169,18. O saldo em conta corrente foi de R\$ 172,66.

Um novo ano inicia-se, com ajustes necessários referente à adaptações na legislação (principalmente na alocação de recursos nos fundos 100% títulos públicos). O acompanhamento torna-se mais complexo e toda a atenção deve recair na gestão dos recursos. Aproveite para notificar os contribuintes sobre a sua preocupação na administração dos recursos dos participantes. Mostre TRANSPARÊNCIA na gestão.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Janeiro / 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 23 de Abril de 2019

ADI HELDER ALVES DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

AELDOMAR DANTAS DE LIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALYSON MICLÉRISTON DA SILVA LOPES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ GENÁRIO DE LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ SEVERIANO DE FIGUEIREDO MAIA JUNIOR
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARLA ELOIDES XAVIER DA SILVA MORAIS
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

VERA LUCIA AUGUSTA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO